ANO 9.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1930 N.º 2747

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NÃO se encontra facilmente, em Portugal, segundo crêmos, quem ponha restrições especiais na nossa emigração para o Brasil. Ha simplesmente quem entenda que tão grave problema deve ser estudado de maneira a achar-se-lhe uma "solução nacional„.

Se nós temos colonias, porque não havemos de ter massas colonisadoras?

Se o nosso país tem grande parte dos seus recursos inexplorados, porque daremos aos outros os braços que nos faltam?

Uma politica patriotica e inteligente necessita, antes de mais nada, de ligar a população ao solo da metropole. O "superavit„ que exceder esta necessidade poderá distribuir-se pelo nosso Ultramar e tambem pelo Brasil—país irmão e país amigo cuja prosperidade tanto nos orgulha.

* * *

NO proximo domingo, pelas 11 horas, realiza-se, no cemiterio do Alto de S. João, a romagem de saudade promovida, junto do tumulo de Antonio José de Almeida, pelos amigos e admiradores do grande tribuno e português.

Pelo numero e qualidade das adesões já recebidas, essa romagem revestirá uma excepcional imponencia.

Será inaugurado um medalhão de bronze, obra do escultor Costa Mota, discursando, na ceremonia, o antigo ministro do govêrno provisorio dr. Antonio Luís Gomes.

* * *

RECEBEMOS a visita do sr. coronel Mousinho de Albuquerque, Intendente Geral da Segurança Publica, que veiu agradecer ao *Diario de Lisboa* o interesse que tomou pelo seu pronto restabelecimento do desastre de automovel que sofreu, pedindo-nos que tornemos esse agradecimento extensivo a todas as pessoas que se interessaram pela sua saude.

* * *

A PRIMEIRA pagina do *Sempre Fixe* de hoje é de Francisco Valença, o que dispensa adjectivos; e a "Os ditos da Semana» segue-se a pagina de "Teatro„ e uma anecdota, em verso, do poeta Silva Tavares ;caricaturas de Stuart, Amarelhe, Botelho. Canelas e todas as habituais secções humoristicas.

Total: mais um magnifico numero do simpatico semanario humoristico.

* * *

E' O ILUSTRE professor Luís Cardin que publicou o livro — *Estudos de Literatura e de Linguistica*, a que ontem fizemos referencia, e não Luís Cardoso, como por engano dissemos.

* * *

RECEBEMOS a visita do sr. Louis Altmayer, adido ao "Bureau National de Turismo", de Paris, que se encontra em Lisboa, em serviço deste organismo.

* * *

A AFLUENCIA para o emprestimo dos portos foi hoje maior que ontem e ante-ontem, pelo que terá de haver largo rateio.

O RESPEITO PELA VIDA HUMANA

Conhecemos um homem muito calmo e valente que dizia:

— Quero morrer novo! Mas desejo marcar com o meu sangue uma atitude digna!»

Conseguiu realizar o seu sonho: a morte colheu-o, quando ele dava um testemunho inequivoco da sua bravura. Alguns dos seus amigos, os que o viram nas horas em que a sua energia dominava os adversarios, inquiriram:

— Como é que ele se deixou matar?

Esta pregunta seria puramente inocente, se não revelasse tambem um desconhecimento total da sorte que aguarda os homens— jovens ou velhos — que querem pôr a sua vontade, na balança dos acontecimentos. Os herois raramente morrem de velhice. A admiração que o seu nome inspira encobre uma conspiração de corcundas. Estes baixam a fronte, humilham-se, arrastam-se, até que chega o momento esperado: o punhal entra no coração destemido!

E mais um crime na terra, tão habituada a eles, em vez de provocar um movimento de protesto, desaperta a cadeia de fôgo com que o odio oprime e incita os assassinos. Mais tarde, porém, acalmadas as paixões, a verdade recobra os seus direitos: uma mão piedosa limpa de sangue a fronte que caíu sôbre as pedras e os espinhos e proclama a inocencia da vitima.

Desde que o mundo é mundo, sempre assim foi...

A cilada, o veneno, a deslealdade e a hipocrisia vêm á frente, a rufar o seu tambôr, a alarmar os credulos e os timidos, a assoprar os fogos-mortos, a bradar á cidade: — Chegou a nossa hora! E não ha violencia nem justiça que se erga para extinguir a labareda homicida, fazendo recuar a hora que caminha na treva, com a alegria ofegante de sacudir um duro pesadêlo.

— «Não matarás!» E eis um mandamento que se converteu em lei, nos paises civilizados. O respeito pela vida humana gravou-se nas consciencias, traduziu-se nos costumes e aqueceu a voz dos poetas. Todo o esfôrço, todo o alvoroço dos homens que açaimaram a fera que em nós dorme, reclusa, mas sensivel ao despertar da crueldade, teve em vista garantir o fraco contra o forte, o explorado contra o explorador, o justo contra o injusto.

Voltaire escreveu, quando interveio a favor de Calas:

— Encaremos como sagrada a vida do nosso semelhante, aliás a sociedade é a mais perigosa das encruzilhadas.

Os povos que assim não fazem, restabelecem a vingança no impudor dos seus gestos: caem cabeças sôbre cabeças, sem que ninguem se lembre de que o mal se multiplica, á medida que cresce o fermente que o anima.

Filosofia politica

— O mal deste país é que nem todos vêem as coisas de alto, como nós....

OS srs. almirantes Pedro Coutinho e comandante Pereira da Silva, presidentes das Comissões Central e Executiva de Propaganda da Armada, convidaram ha dias os srs. ministros da Marinha e dos Negocios Estrangeiros para a presidencia de honra da Comissão, tendo aquelas entidades aceitado gostosamente os convites.

Na proxima semana realisa-se na Sociedade de Geografia uma sessão solene, fazendo conferencias os srs. conde de Penha Garcia e comandante Almeida Henriques, versando este ultimo o tema: "A Marinha de Guerra, traço de união entre Portugal d'áquem e d'álem mar".

A Comissão Executiva reune amanhã, pelas 17 horas, na sala da biblioteca do Estado Maior Naval.

* * *

HA sete anos, um tremor de terra destruiu Tokio, a capital do Japão. A cidade está reconstruida, gastando-se 8.432.000 000$00 ou seja uma montanha de ouro. Resta saber se, na hipotese de outro abalo se dar, as novas casas lhe resistirão.

Os japoneses não vivem como nós na preocupação do que se passou ou do que vai passar-se. Por isso não se aterrorisam perante a ideia doutro terramoto.

Sorriem e assim mostram que as catastrofes, por maiores que sejam, não diminuem a sua confiança na vida. Se fosse entre nós...

* * *

PARECE que os milionarios americanos que, no ultimo "krach„, perderam as suas fortunas, não perderam o apetite nem o bom humor. Comem e bebem, divertem-se e tratam de refazer-se. Um jornalista francês, de passagem em Nova York, encontrou um deles e preguntou-lhe:

— Que sentiu ao perder tantos milhões?

— Uma coisa muito simples: percebi que estava pobre e que só me resta um caminho—tornar-me rico. Como tenho confiança em mim, espero que, dentro de alguns meses, possa recuperar o perdido.

* * *

PARTIU hoje, no "sud-express„ para o Norte o sr. dr. Brito Camacho que vai fazer duas conferencias que prometem ser notaveis: uma em Guimarães, onde falará sôbre "O Alentejo„ e outra no Porto, a convite da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras, em cujo salão de festas versará o tema — «Do papel da Imprensa na orientação das sociedades modernas„.

* * *

DA Parceria Antonio Maria Pereira recebemos duas novidades literarias: *Perfis*, de J. P. Oliveira Martins, e *Contos que ouvi contar*, duma senhora que se estreia nas letras com o pseudonimo de *Virginia*.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o regulamento da secção feminina de Lisboa do Instituto do Professorado Primario.

Radiotonia

Programas escolhidos

PARA ESTA NOITE, recomendamos aos amadores a audição das seguintes emissões estrangeiras:

A's 18.30, em **Konigswusterhausen** (1.635 m.), concêrto de orquestra: obras de Dvorak, Wagner, Rossini, Godard—e o «Bolero» de Ravel.

A's 18.45, em **Budapest** (550 m.), arias hungaras.

A's 19.00, em **Oslo** (493 m.), «Concêrto grosso em dó maior»(Haendel); «Sinfonia n.º 6 (Pastoral)» Beethoven.—**Em Viena** (517 m.), concêrto coral: «Fantasia e fuga» (Frioschensbergek»; «Stabat Mater» (Leechthaler.—Em **Konigsberg** (276 m.), musica de operetas: «A Viuva Alegre» (Lehar), «A Bela Galateia» (Suppé), «Rosas do Sul» (Strauss), «A Imperatriz» (Fall).

A's 19.20, na **Torre Eiffel** (1.445,8 m.), concêrto de orquestra : obras de Ravel («Pavane pour une infante défunte»), Schubert, Liszt, Haendel, Brahms, etc. A seguir, poemas de Paul Fort,—e o «Bolero» (Ravel-Roger Brang-Luis Salvado).

A's 19.45, em **Langenberg** (473 m.), concêrto sinfonico: «Sinfonia Jupiter» (Mozart), «Concêrto de cello» (Schumann), «Sinfonia em lá maior» (Beethoven).—Em **National** (261,3 e 1.554,4 m.), «A noiva vendida» opera de Smetana.

A's 20.00, em **Radio-Paris** (1.724,1 m.), «Herodiade», opera de Massenet.—Em **Roma** (441 m.), concêrto sinfonico: obras de Latterada, Haydn, Vincent d'Indy, Lalo, Wagner, etc.

A's 20.25, em **Toulouse** (381 m.), cançonetas francesas e musica de acordeão.

A's 20.35, em **Londres Regional** (356,3 m.), concêrto dirigido por Walton O'Donnell.

A's 21.00, em **Midland Regional** (479.2 m.), selecções de comédias musicadas: «De ponta a ponta» (Henderson), «Querido amor» (Wood & Waller), «A ultima valsa» (Struss), «A virgem das montanhas» (Simson) e «No ano de graça» (Coward).

A's 21.30, em **Radio-Paris**, concêrto: «Missa breve em lá» (Bach), etc.

A's 21.45, em **Barcelona** (349 m.), palestra sôbre os fabulistas espanhois, por Manoel Borras. A's 22.00, orquestra de bandolinistas.

Productos hespanhoes

Feira de Amostras

Convidam-se todos os comerciantes e industriaais hespanhoes estabelecidos em Portugal, bem como todas as firmas portuguezas representantes de productos hespanhoes, a fazerem desde já a sua inscrição para uma proxima «Feira de Amostras» dos seus artigos, que muito deve contribuir para o maior estreitamento das cordiais relações entre os dois Estados.

Pedir informações á «Newstar Advertiser», Praça do Duque da Terceira, 24, 3.º andar.—Telefone T. 2415-Lisboa.

BOLSA DE LISBOA

26 de Março

CONTADO

VALORES	Fechado	Vendedor	Comprad.
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	895$00	895$00	897$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	929$00	928$00	930$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	933$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.025$00	1.020$00	1.030$00
Banco Com. de Lisboa.	—	479$00	482$00
Banco Lisboa & Açôres	480$00	479$00	485$00
Banco de Portugal.........	—	980$00	998$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	—	1.550$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	67$00	66$50	67$50
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	365$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	269$50	269$50	270$00
Soc. Industrial Aliança	185$00	183$00	—
C.ª Portugal e Colonias	114$00	114$00	114$50
C.ª Nac. de Navegação	279$00	278$50	279$50
C.ª Tabacos de Portug.	520$00	519$00	—
C.ª Portûg. de Tabacos	—	364$00	368$00
The Match Tobacco T. S. C.º	90$80	90$80	91$10
A Tabaqueira..............	—	483$00	490$00
C.ª Amboim..................	127$00	126$50	127$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	69$50	70$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	67$50	69$50
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.300$00	1.450$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$50
Paris	$87	$88
Madrid	2$73	2$84
New-York	22$10	22$30
Zurich	4$25	4$35
Roma	1$13	1$19
Bruxelas	3$05	3$12
Amsterdão	8$90	8$99
Berlim	5$10	5$30
Praga	—	—
Rio de Janeiro	2$40	2$50

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa das Devesas, D. Maria Antonia Guedes de Meneses Teixeira de Queiroz, D. Margarida Pinto de Sousa Coutinho Fernandes, D. Ana Ermida de Mendonça, D. Maria Luiza Correia de Sampaio de Seabra, D. Izabel de Lancastre de Freitas e D. Maria Teresa Queiroga Torrinha.

E os srs.

Conde de Tarouca, Conselheiro Cristovão Ayres de Magalhães Sepulveda, dr. Augusto de Aguiar, José Teles da Sylva (Alegrete), João da Camara Berquó, José Gonçalo Vaz de Carvalho, João Jacinto Seabra, Afonso Mendes de Serpa, Augusto Placido, Francisco Infante de La Cerda, Roberto da Silveira Talone da Costa e Silva, Alberto de Oliveira Carmo e Manuel Reis.

—Faz ámanhã anos a sr.ª D. Maria Domingues Ferreira dos Santos.

Casamentos

Na paroquial egreja de Santos-o-Velho, realizou-se, com muita intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria do Carmo da Camara de Noronha (Paraty), filha da sr.ª D. Maria Domingas da Camara de Noronha e do sr. D. Antonio de Noronha (Paraty), já falecidos, com o sr. Karl Huson, servindo de madrinhas as sr.as D. Eugenia de Melo Breyner da Camara, tia materna da noiva e D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, e de padrinhos os srs. Conde de Paraty, tio paterno da noiva e Guilherme Ferreira Pinto Basto, consul da Dinamarca em Lisboa. Os noivos seguiram para Paris, no «Sud-express», onde vão passar a lua de mel, partindo dali para a Dinamarca.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas e valiosas prendas.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á estreia do filme «O Cadete de West Point», ontem, nêste belo «cine»:

Condessa de Arge, condessa das Galveas (D. Maria Guiomar), D. Virginia de Abreu Caroça, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Branca Patricio Cancela de Abreu, D. Fernanda Caroça de Carvalho, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luiza de Vasconcelos Teles, D. Maria de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá e Melo, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria de Castro Ferreira de Almeida, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Delfina Galeão Roma, Madame Jayme Raul do Nascimento e filha, D. Emilia Anciães Proença do Vale e filha, D. Maria do Pilar Pinto Coelho de Almeida Belo, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa, D. Maria José Sequeira Nunes de Tovar, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Maria Jacinta Teixeira Bastos Neves Pereira, D. Afonsine Monteiro Pinto, Madame Pinheiro Chagas, D. Maria Machado Malheiro Reymão, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Maria Ofelia Leça da Veiga Pinto de Queiroz, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, Madame Fernando Freitas Simões, D. Lucinda Rosa, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Maria José Vaz Monteiro da Silva Nazareth, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, D. Laura Machado Vieira, D. Margarida de Oliveira Aguiar, Madame Carvalho e filhas, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Alice de Castro Graça, D. Maria Rosa Barroso Cid, D. Margarida de Oliveira, D. Maria Ignez Peres, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Rosita, D. Suzete e D. Maria Barroso de Moraes, etc

No Nacional

Assistencia elegante á 5.ª representação da peça «Degredados»:

Condessa de Proença-a-Velha, Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Carnide, Viscondessa do Ameal, Baronesa de Santa Comba Dão, D. Maria de Jesus de Sousa e Holstein de Ornelas, D. Beatriz de Lancastre, D. Teresa Valente Moreira Teles da Silva, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Berta Couceiro Rito, D. Luzia Guedes de Andrade e filha, Madame Mayer Fuschini, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Helena Calheiros Manso Preto, D. Maria Duff Burnay Carvalhosa, D. Laura Teixeira de Sousa, D. Maria João Zarco da Camara Bianchi, D. Maria Fernanda de Melo Beirão, D. Sara Beirão, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Palmira Santos, Mesdemoiselles Castro, etc.

Doentes

Encontra-se de cama, com um ligeiro ataque de gripe, a sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, esposa do sr. Jorge Rebelo da Silva. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

COLISEU

A ultima «matinée» elegante da actual companhia

E' esta a ultima semana de espectaculos da Nova Companhia de Circo que dá amanhã a ultima «matinée» elegante da temporada com o seu programa completo, exibindo-se para gaudio das crianças, que têm entrada gratuita, nos seus melhores trabalhos, os engraçadissimos macacos bailarinos, os clowns Siméon e Oscar, o notavel cavaleiro Carlos Telhado, no cavalo «Beaudelaire», os cães amestrados de Salla, e todas as restantes atracções, que tanto exito têm obtido.

Hygiene Alimentar

Para conservar a saude e o vigor, sem auxilio de remedios.

Preço 5 escudos. Em todas as livrarias.

MUSICA

Elisabeth Schumann no Tivoli

A celebre Elisabeth Schumann, a maior e mais notavel cantora de «lieder», de fama mundial e que em Paris, onde todas as epocas dá varios concêrtos, acaba de ter um dos mais colossais triunfos, vem finalmente a Lisboa realizar um unico concêrto, 7.º e ultimo de assinatura, no proximo sabado, no Tivoli. O respeitado critico R. Lerol, do «Gaulois», diz que o timbre da sua voz evoca a frescura cristalina da agua pura brotando de uma fonte miraculosa, e que é uma cantora que sabe perfeitamente cantar, com rara emissão, respiração e articulação, tendo tesouros de emoção nas mais subtis inflexões. Lisboa vai ter ocasião de apreciar a maior artista do genero da actualidade, devendo ser a tarde de sabado, no Tivoli, uma das mais distintamente elegantes, das mais concorridas e das mais entusiasticas de toda a temporada. Elisabeth Schumann, num encantador programa, dar-nos-ha a conhecer os mais belos «lieder» de Bach, Mozart, Schubert, Schumann, Richard Strauss e outros autores, tomando tambem parte o notavel pianista Karl Alwin, maestro director da opera de Viena d'Austria.

OLIMPIA CLUB

TODAS AS NOITES

INCOMPARAVEL SUCESSO

DE

Elias Pierre

Orquestra The Ibero Americano Sincopators

9 Azes do Jazz 9

10 Artistas Brancos e Pretos 10

Aos domingos e 5.as feiras ás 16 1|2 h. "matinées" da moda com entrada livre

Sexta-feira, 28:

Grande festa cubana

Os cinemas

O Fonocinema

Conforme noticiámos, ainda no decorrer da presente temporada dois—até, possivelmente, três—dos cinemas lisboetas vão inaugurar instalações fono-vionais, o que lhes permitirá projectar nas suas telas os famosos filmes sonoros e falantes, filmes que para a maioria do nosso publico constituem um enigma—seductor para uns—indesejavel para outros.

Em bôa verdade, é impossivel julgar essa nova manifestação do genio humano, sem presenciar um espectaculo fono-visual. Ele constitui qualquer coisa de tão fundamentalmente diverso do teatro e do cinema silencioso, que bem insensato é aquele que o pretender julgar de antemão, de animo leve, antes de ter verificado, de visu e de audito, *todas as qualidades e, muito principalmente, todas as possibilidades que essa verdadeira «oitava arte» manifesta.*

E' preciso que todos aqueles que, mais ou menos imparcialmente, com maior ou menor predisposição, se preparam para o julgar, não ajuizem precipitadamente o espectaculo que lhes vão apresentar. Referimo nos não só aos futuros criticos do cinema sonoro mas ainda e mais particularmente ao grande publico. Seria uma verdadeira lastima que este ou aqueles, acorrentados a preconceitos, levados pela rotina que, quasi involuntariamente, o habito insinua pouco a pouco baralhassem as novissimas tendencias do fonocinema com as caracteristicas do cinema silencioso. Porque um e outro, assentando em principios diversos, usando uma nomenclatura particular, uma escrita particular, uma linguagem propria, não podem ser confundidos, misturados um com outro.

Antes de julgar, é necessario distinguir, discernir, individualisar.

Posto isto, tudo o que fôr dito e feito com sinceridade e inteligencia será bem vindo e util.

"Lisboa"

E' definitivamente na terça-feira, 1 de Abril, que se realiza a apresentação do filme «Lisboa, vista por Leitão de Barros», simultaneamente nos cinemas São Luís e Tivoli. Apezar de coincidir com o chamado «dia das petas», é uma verdade insofismavel ser «Lisboa» o primeiro grande filme português capaz de nos representar no estrangeiro, não só pelas suas grandes qualidades cinematograficas e pitorescas, mas ainda pelo seu real interesse.

Porque «Lisboa» não é uma parada de monumentos, de aspectos imoveis da nossa terra; não é, enfim, um «documentario de 100 m.» elevado a uma maior metragem... Em «Lisboa», surpreende se a vida dos que nascem, vivem e morrem na nossa capital, trabalhando ou divertindo-se, chorando ou rindo. Leitão de Barros, realizador, e Salm Levy, produtor, assim como todos os artistas que os auxiliaram na elaboração do filme «Lisboa», merecem o reconhecimento de todos os portugueses.

«Noites de Principes»

Estreia-se ámanhã, no Politeama, o celebre super filme francês «Noites de Principes», de Marcel L'Herbier, extraido do romance de Joseph Kessel, interpretado por Jacque Cotelain, Gina Marie e Nestor Ariani.

Acompanha-o no programa o filme da Tiffany «A divina mentira», realisado por Archer Baud e desempenhado por H. B. Warner, o famoso «Jesus» do «Rei dos Reis».

Ambos os filmes são apresentados em Portugal pela S. U. S.

Atrás da Tela

-O filme da United Artists, «O Mascarado», com Ranold Colman e Vilma Banky, que se exibe no Tivoli, foi realizado por Fred Nibeo, o ensce-nador de «Ben-Hur» e decorre na Flandres do seculo XVII.

—A graciosissima cine-comedia «Volta! Tudo está perdoado!», em que a irrequieta Dina Gralla entusiasma o publico do Central, foi realizada por Ericle Schonfelder ao mesmo tempo de «Fraulein Lausbub», produção luso-alemã em que tambem entram Artur Duarte, Vasco Sant'Ana e Irene Izidro, e cuja apresentação não se fará esperar.

—«O filho do outro», que hoje dá a sua ultima exibição no Politeama, é considerado por muitos cinéfilos como a mais perfeita produção soviética apresentada até hoje em Portugal.

—Vão ser apresentados brevemente dois filmes realizados por Konsinsov e Trauberg, cinéastas russos de vanguarda, pertencentes á F E X(Fabrica dos Excentricos de Moscovia): «A revolução de Dezembro» e «O cêrco de Paris».

ESTORIL

Hotel do Parque

AMANHÃ, NO **POLITEAMA**

NOITES DE PRINCIPES

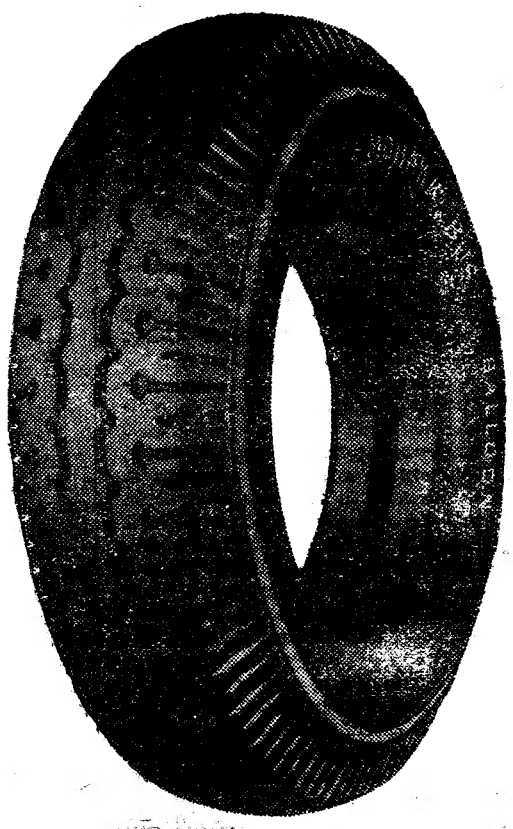
Um filme de MARCEL L'HERBIER

ESTÁ

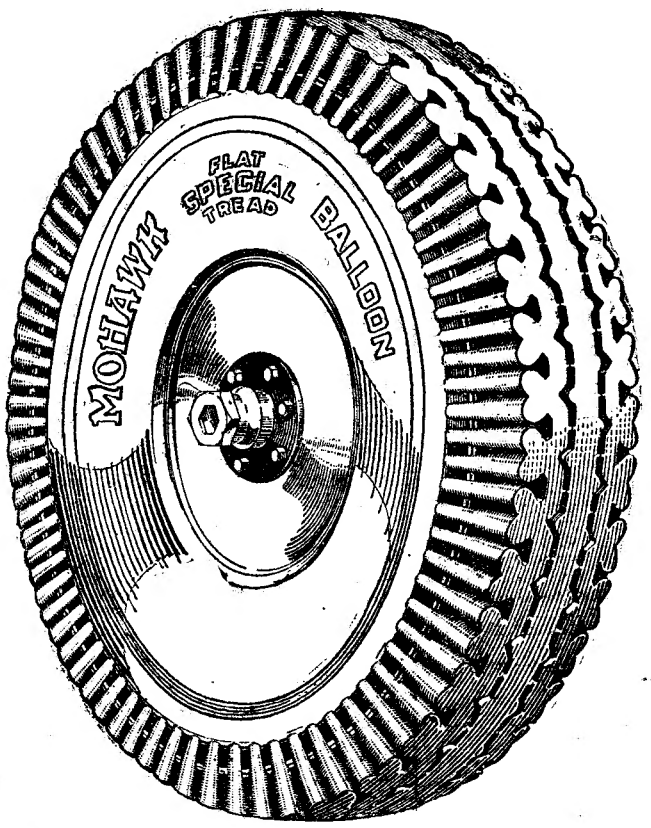
finalmente representado em Portugal o SUPER-PNEU americano

MOHAWK

(Os Pneus com a RISCA DOURADA)



O typo de pneu balon para camions e camionetes



O typo de pneu especial de rolamento plano para automoveis de turismo

Convidamos os srs. Revendedores e Automobilistas a darem-nos a honra de visitar o nosso deposito a fim de se certificarem da qualidade dos Pneus e Camaras d'Ar desta afamada marca.

AGENCIA DE PNEUS LIMITADA

Rua 16 de Outubro, 1 a 7

(Esquina R. Victor Cordon)

Telef. C. 40 End. Teleg. NEUMAR

GIMNASIO Telef. T. 914
Companhia LUCILIA ERICO
HOJE—A's 9 horas e 30
A representação da comedia em 3 actos, de Felix Gandera, trad. de Mario Duarte
Faltava um homem

A Cidade

Café Chiado
Café — cacau — chocolate
Leite — chás e torradas
Bife á Marráre

Chá das cinco

O render da guarda

Quando me apeei em Alverca do Junkers *que me trouxera de Madrid, os camaradas e amigos que me esperavam, interpelaram-me com preguntas curiosas sôbre a capital espanhola:*

— Apanhaste alguma corrida bôa? Fôste ao Prado? Viste o «render da guarda»?

Tive que responder a tudo que não.

Mas impressionou-me o facto de, sempre que eu chegava de Madrid, me preguntarem todos se eu vira o «render da guarda». E, quasi envergonhado, interroguei o meu querido camarada Rogerio Pérez que gentilmente me informou:

— A guarda ao Palacio do Oriente é formada por um destacamento de cada regimento da guarnição de Madrid, de grande uniforme e com banda, constituindo, assim, uma fôrça vistosa e de côres variadas. E, todas as manhãs, ás 11 horas, é rendida, na parada da Armeria — o patio interior do palacio — evolucionando as duas fôrças — a que entra e a que sai — ao som da «Marcha Real». A este espectaculo, assistem, geralmente, os infantes e os «isidros», como os madrilenos chamam aos forasteiros.

— Pois, amigo Pérez, nunca mais vês, — nem tu, nem os «isidros» — o «render da guarda». O actual Govêrno espanhol resolveu suprimir a cerimonia. A rendição passa a fazer-se, com a maior simplicidade, ás 7 horas da manhã.

Falámos largamente do assunto. E ambos lamentámos a noticia, não tanto pelo facto, como pelo significado. Cada cidade tem a sua côr local, as suas festas, as suas cerimonias especiais que constituem por si só uma riqueza. Anulá-las, diminui-las é desperdiçar tesouros.

Não se explica, realmente, esta medida do general Berenguer. A não ser que se pretenda apenas dar a «Juan Espanol» pretexto pa a gritar, orgulhoso:

— A guarda não se rende!

FELIX CORREIA

SOFREU 4 ANOS MAS CUROU-SE

Tivémos a grata oportunidade de ouvir a sr.ª D. Maria do Rosario Roma, moradora no Campo de Santa Clara, 52, 1.º D.to, que durante 4 anos foi martirizada por uma pertinaz doença de estomago, de que só conseguiu vêr-se livre com o tratamento feito pelo dr. Albino Pacheco.

— Era grande o seu mal? — preguntámos.

— A tal extremo cheguei, que me custou conduzir-me ao consultorio daquele grande medico, na rua Nova da Trindade, 9. Fui levada por um irmão meu, que tambem lá tinha conseguido curar-se, mas o meu estado de fraqueza e emagrecimento era tão grave que o dr. Albino Pacheco expôz a meu irmão as suas apreensões, e disse-lhe que com o estomago em tal estado, o coração fraquissimo, com edemas extensos, faltas de ar terriveis, os vómitos e as dôres continuadas, nada havia a fazer.

— Situação desesperada—comentámos nós.

— E para mais com 67 anos... Pois foi nestas desgraçadas condições que, instado, o doutor iniciou o tratamento, e ainda bem, porque tendo lá ido 24 vezes, consegui vêr-me inteiramente livre das dôres horriveis que tantos anos sofri, alimentando-me já muito bem, estou bastante refeita de fôrças e de nutrição. Considero meu dever prestar merecido louvor áquele ilustre clinico, a quem recorri como ultima esperança, e com o melhor resultado, que dia a dia se vai acentuando no regresso progressivo do vigor, porque eu tinha chegado a um estado de extrema e assustadora fraqueza.

E, assim, risonha e bem disposta, concluiu a bôa senhora a resumida historia da sua doença.

A ECONOMIA NACIONAL

Os vinhos portugueses estão seriamente ameaçados

no mercado francês

Os jornais espanhois ocupam-se, com cuidado e desenvolvimento, da situação criada aos vinhos do seu país em França.

Como se sabe, os franceses resolveram aumentar as tarifas alfandegarias para a entrada dos vinhos estrangeiros, assumindo essa medida, em relação a alguns deles, o aspecto de uma verdadeira proíbição. Foram principalmente afectados os vinhos de Portugal e Espanha.

Procuraram os espanhois tomar, desde logo, as medidas que caso de tamanha gravidade requeria. E levaram, nesse caminho, o seu cuidado até ao ponto de enviarem a Paris o ministro dos Negocios Estrangeiros.

Não se mostram as folhas espanholas demasiado optimistas quanto ao resultado final das «démarches» do Duque de Alba. Algumas delas mostram-se até sintomaticamente reservadas, esperando que o caso saia do dominio das chancelarias para o do livre debate na imprensa. Mas nem por isso deixam de se envidar os esforços correspondentes á gravidade das circunstancias.

Da parte das negociações de que alguma coisa conseguiu saber-se, depreende-se, facilmente, que os espanhois já não pretendem o restabelecimento puro e simples do estado de coisas anterior, que é como quem diz o tratamento da nação mais favorecida a que tinha direito pela letra dos convenios comerciais.

Na impossibilidade de atingir o ideal de um regresso ao estabelecido, pretendem os espanhois obter a aceitação de um contingente que satisfaça as suas aspirações e as suas necessidades.

Essas aspirações e essas necessidades são as de algumas das suas mais ricas e valiosas regiões vinicolas.

A França consome vinhos de pasto espanhois, como consome vinhos de pasto portugueses, em quantidade. O problema posto para a Espanha é o problema posto para Portugal. Encontram-se sériamente ameaçados os nossos vinhos do centro, do sul, e uma parte bastante importante de vinhos do Douro.

Que fazemos nós perante uma tal situação?

Ela bem merece cuidados que não beneficiarão apenas esta ou aquela região, mas a economia nacional.

Não é a primeira vez que no dominio das relações economicas franco-portuguesas se suscitam problemas desta natureza, que sempre, com boa vontade e patriotismo conseguimos resolver. E' de esperar que ainda desta vez o consigamos sem que venham a ser afectados os mais respeitaveis aspectos da economia portuguesa.

As nossas relações economicas com a grande nação latina caracterizam-se por uma diferença bastante sensivel entre a importação de produtos franceses em Portugal e a exportação dos produtos portugueses para França. Nós importamos muito mais do que exportamos. O que é uma razão que não pode deixar de ser considerada neste momento.

O exemplo dado pela Espanha temos de o considerar devidamente.

Os vinhos portugueses constituem uma fonte de riqueza que os ultimos anos têm experimentado suficientemente. Não devem continuar sujeitos, nem a improvizações, nem a mudanças de politica alfandegaria adoptadas por paises com os quais vivemos sempre nas melhores relações.

As associações da especialidade, os organismos consultivos que funcionam entre nós e as entidades oficiais conhecem o assunto suficientemente, e não deixarão de o tratar com a largueza de vistas que ele requer.

"Matinée" de caridade no S. Luis Cine

Além das discipulas de madame Britton's, deram já a sua adesão á «matinée» que no proximo dia 29 se realiza no S. Luiz-Cine», a favor das vitimas do naufragio do «Pensativo», os artistas Teresa Gomes, Maria das Neves, Fernanda Coimbra, Maria Amelia, Maria Fernandes, Santos Carvalho, Torres Marques, Artur Rodrigues, Octavio Matos e Francisco Costa.

EXCEPCIONALMENTE ATENDENDO Á CATEGORIA E INTERESSE EXTRAORDINARIO DO FILME

LISBOA

E ESTE ESTREADO
ao mesmo tempo
NO S. LUIS NO TIVOLI
EM 1 DE ABRIL
O QUE PELA 1.ª VEZ SUCEDE EM PORTUGAL!

A INUTILIDADE DUMA MEDIDA

A hora de verão e os graves prejuizos

que causa a varias entidades

Sabemos que ainda nada foi resolvido sôbre a adopção dum novo horario durante os meses de verão, á semelhança do que se fez nos anos anteriores, seguindo o exemplo da Espanha e da França.

Varias entidades se manifestaram já no sentido de que a hora de verão não fôsse adoptada.

O rapido inquerito que ha dias realizámos entre as pessoas a quem este assunto interessa directamente, veio demonstrar que a mudança da hora não gosa entre nós do favor popular.

Por sua vez, o govêrno espanhol está resolvido a não decretar este ano a hora de verão, com o fundamento de que ela virá agravar a crise de consumo; de que a agricultura nunca a adoptou, regulando-se sempre pela hora antiga; de que o comercio e a industria não vêem com bons olhos a mudança da hora, que lhes acarreta prejuizos graves e que, finalmente, a crise de teatro tende a agravar-se sensivelmente com o facto de os espectaculos começarem uma hora mais cêdo.

Em defeza da hora de verão, afirmou-se que ela obedecia ao caracter internacional da medida adoptada pelas nações que fizeram a guerra. Ora, a experiencia demontrou á maioria dessas nações a conveniencia de não adoptar a referida medida, que hoje se mantem apenas na França, Belgica e Inglaterra, por méras razões de ordem geografica que não se verificam na Peninsula.

Sanatorio do Lumiar

A comissão de senhoras da nossa primeira sociedade que está angariando donativos para o novo pavilhão do Sanatorio do Lumiar, e que no proximo dia 3 de Abril promove um grande serão de caridade no Teatro do Gimnasio, recebeu mais as seguintes quantias:

Condessa da Folgosa, 200$00; D. Maria Falcão Mena e Silva, 100$00; Luís Falcão de Sommer, 100$00; Carlos Manuel Ribeiro da Silva, 50$00; Conde de Munoz, 50$00; Fabrica Vulcano e Colares, 50$00; João de Bianchi, 50$00; De Raul de Tavora, 50$00; D. Amelia Pereira Belo, 50$00; Madame Fortunato Seruya, 50$00; Joaquim Pinto da Fonseca, 50$00; J. Ceatica, 20$00; Mario Gonçalves Viana, 20$00; A. S. Gonçalves, 20$00; J. de Garcia e Lopes, 15$00; D. Maria Guilhermina de Jesus, 10$00; M. N. Santos, 10$00; Adão Santos, 10$00; Anonimo, 10$00.

Conferencias

Prof. Max Askanazy

E' ámanhã, quinta-feira, pelas 21 e 30, que o professor Max Askanazi realiza a sua segunda conferencia, no anfiteatro de Fisiologia da Faculdade de Medicina.

—Organizada pelo Gremio Luso-Alemão, realiza-se depois de ámanhã, pelas 21 e 30, no Club Alemão, na rua do Passadiço, uma conferencia do professor Max Askanazi, ácêrca das «Condições de origem e desenvolvimento das doenças, á face das ultimas investigações».

Na Liga Naval

O sr. dr. Weiss de Oliveira realiza ámanhã, ás 21 horas e 30, na Liga Naval Portuguesa, uma interessante conferencia subordinada ao tema «Superioridade da técnica portuguesa sôbre a técnica sueca de ginastica educativa».

"Conflitos do Trabalho„

A conferencia do sr. dr. Filipe Ferreira, anunciada para a proxima sexta-feira, na Universidade Popular Portuguesa, para inicio da série sôbre «O Trabalho», foi adiada para 4 de Abril, sendo aquele tema substituido por «O Trabalho no seu aspecto juridico».

CONDES
O Meu Coração "Au Ralenti"
de MAURICE DEKOBRA

A Cidade

No ROYAL CINE
R. da Graça, 100—Tel. N. 6791
HOJE—Soirée ás 21 horas
Estreia em Portugal
O Meu Coração "Au Ralenti"
A comedia burlesca
O Rapto da Criança

CAUTELA COM OS ERVANARIOS!

Bebeu

um chá

de "ervas do inferno"

e parece que morreu envenenado

Ainda ha pouco tempo se registou em Lisboa um caso de envenenamento por troca de medicamentos, que causou justificado alarme na opinião publica, embora estes casos não sejam frequentes, dados a competencia e o zêlo que distinguem dum modo geral a classe farmaceutica portuguesa.

Em Lisboa faz-se, no entanto, um largo comercio de ervas medicinais, que oferece um perigo muito maior para a população, pela falta de cuidado que se nota em certas casas no empacotamento das famosas ervas.

Em consequencia desse desleixo, registou-se ontem um caso fatal, sôbre o qual os medicos ainda se não pronunciaram, aguardando para o fazer o resultado da autopsia.

O cabo aposentado da Policia de Segurança Publica, José da Costa Manso, que era actualmente porteiro do posto da Cruz Vermelha do Terreiro do Paço, sofria ha muito tempo duma bronquite, tendo recorrido a varios medicamentos sem resultado.

Um amigo aconselhou-lhe que tomasse chá de «ervas do inferno», que o doente mandou comprar a um ervanario da Calçada do Monte. Tomou a beberagem e começou pouco depois a sentir-se indisposto, indo ao hospital de S. José, onde os medicos de serviço o observaram cuidadosamente, fazendo-lhe uma lavagem ao estomago.

E, como o seu estado não era de gravidade, reçolheu a casa, onde horas depois falecia.

Segundo nos informam do hospital, as causas da morte ainda não foram averiguadas, não se sabendo se o pobre homem morreu em consequencia de envenenamento ou devido a uma congestão que lhe sobreviesse depois de tratado.

O cadaver recolheu á Morgue. Tem agora a palavra o Instituto de Medicina Legal.

Partiu para a Holanda

o sr. Santos Tavares

Acompanhado de sua esposa, seguiu hoje no «sud-express», com destino a Haia, onde vai ocupar o seu cargo de ministro de Portugal, o sr. Francisco dos Santos Tavares.

Na gare do Rossio, onde foi alvo de uma afectuosa despedida, apresentaram-lhe cumprimentos os srs. Carlos Pinto Ferreira, adjunto do chefe do Protocolo do ministerio dos Negocios Estrangeiros, que representava o titular daquela pasta, comandante Fernando Branco; ministro da Holanda, dr. Gonçalves Teixeira, João Pereira da Rosa, dr. Ruy Ulrich, dr. José Pontes, Avelino de Almeida, Luiz Teixeira de Sampaio, dr. Tomaz Ribeiro de Melo, Leopoldo Alvares, major Pereira Coelho, dr. Leite Martins, dr. Lopo Simlão, José Costa Carneiro, dr. Julio Dantas, Jorge Colaço, dr. Antonio Seves, Antonio Almendra, João Maria Ferreira, Robles Monteiro, dr. Rodrigo Aires, etc.

Reunião de humoristas

Em virtude da festa do actor Nascimento Fernandes, que amanhã se realiza no Teatro da Trindade, fica adiada para sexta-feira, á mesma hora, a reunião de humoristas que havia sido convocada.

Café-Restaurant Campo Grande
Aberto toda a noite Telef. 131 LUMIAR

A FIGURA DE COLUMBANO

A iniciativa

dos alunos

da Escola de Belas Artes

vai ganhando terreno

A iniciativa dos alunos da Escola de Belas Artes, propondo-se levantar um monumento ao grande pintor Columbano, vai merecer, certamente, o aplauso e a simpatia de quantos admiram o glorioso Artista, que tem o seu auto-retrato na galeria Pitti, de Florença.

Esse gesto nobre da mocidade artistica, se Columbano o pudesse vêr, como seria agradavel á sua alma orgulhosa e retraída, mas tão delicada e sensivel á homenagem sincera e de bom quilate!

Hoje, pensando escrever este artigo, quiz ir passar alguns momentos junto dos quadros de Columbano, no Museu de Arte Contemporanea, julgando que poderia ver tambem os que foram doados ao mesmo Museu, quasi todos meus conhecidos.

Afinal, como ainda não estão expostos ao publico, tive de contentar-me com uma longa contemplação junto do Santo Antonio de Lisboa, que me dá sempre o encanto imenso da sua admiravel beleza.

Aquela figura esguia, vestida de burel, a face trigueira tendo nos olhos profundos o extase duma visão suavissima, em que o Menino Deus estende os braços, numa clareira de luz levemente doirada; — aquelas mãos espirituais de tão fina magrêsa; aquele livro caído no chão, no perturbado instante desse deslumbramento de luz celeste, são um *milagre* de arte, uma *aparição* maravilhosa, que tambem nos deslumbra!...

Não é o Santo Antonio da lenda popular, é a figura nobre do ascete, irmão de S. Francisco de Assis, é a face emagrecida, luminosa, do poeta da palavra, que arrastava as multidões em torrentes de eloquencia, é a alma ardente, profunda, purissima, a que as feições humanas e o burel austero não encobrem a chama! Nesse rôsto, Columbano não viu uma ruga, tocando-o, porisso, duma doçura estranha.

E ali fiquei todo o tempo da minha visita, contemplando e meditando.

Columbano, com a sua arte severa, levantava no meu pensamento uma onda de poesia, em que só os versos de Antero me pareciam vibrar numa equivalencia harmoniosa...

Nessa mesma tarde, por um feliz acaso, chegou á minha mão um artigo dum jornal brasileiro, cujo recorte não me revela o titulo, artigo consagrado a Columbano, na ocasião da sua morte, e que está assinado por Gastão Penalva. Transcrevo um trecho, que me parece conter dados inéditos:

«A morte de Columbano, imensa perda para a arte portuguesa, deixa um claro, quasi o ultimo, na dinastia ilustre dos Bordallo Pinheiro. Não foi sómente Portugal o coração desfalcado. Sofreu tambem a Espanha, tronco materno da soberba estirpe, que se enraíza em D. Jacinta Adelaide Herculana Bordallo Alvares e Asturias, cujo matrimonio com o grande jurisconsulto, e primeiro presidente da Associação dos Advogados de Lisboa, dr. Manuel Felix de Oliveira Pinheiro, deu origem a essa raça de artistas que brotou esplendida e fecunda em Manuel Maria, pintor, escultor, gravador em madeira, ilustrador, figurinista, escritor, burocrata, amador de musica e turista.

«Teve este, que foi o estatuario do busto de Camões e o cerne rijo da arvore bordalenga, no adjectivo de Fialho, os filhos que lhe continuaram a actividade ecletica: D. Maria Augusta, futura construtora dessas subtis maravilhas da renda portuguesa que ás mulheres de hoje competiria amarem como as dos lusos nautas da apopéa devem ter amado a espuma das ondas gloriosas, que das remotas aventuras lhos traziam; D. Filomena Bordallo Travassos Valdez, D. Amelia Bordallo Pinheiro, que se casou com o escritor e dramaturgo Henrique Lopes de Mendonça; Rafael, o grande artista, um dos maiores da peninsula, que estendeu para as artes os tentáculos do seu talento, sobressaindo tanto na pintura como na caricatura e por fim na ceramica, a incomparavel ceramica das Caldas, fazendo obra de Deus na sublimada imortalidade do barro.

Houve mais, Feliciano, o dr. Manuel Bordallo, o pintor Columbano e Thomaz Bordallo Pinheiro.

Por sua vez Rafael foi pai de Manuel Gustavo, que como ele amou a arte da sátira e continuou-lhe a obra excelsa da faiança até morrer, em plena juventude».

O artigo é longo e não me permite o espaço fazer maior transcrição, e esta basta para que se veja quantos nomes gloriosos nos tem dado esta familia, em que Columbano brilha como astro de primeira grandeza.

Que na justissima tarefa de erguer-lhe um monumento todos trabalhem e se unam em fervorosa homenagem, e que esse monumento seja belo e digno do genial Artista que até á morte caminhou sempre numa esplendida ascése de beleza insatisfeita.

MARIA DE CARVALHO

Abuso de confiança

A firma M. B. B. Teixeira, Limitada, com estabelecimento na rua de Santana á Lapa, 44, participou á Policia de Investigação Criminal que, tendo confiado varios artigos de seu comercio a Jerome Kerr Hart, para serem vendidos á comissão, aquele se locupletou com o produto da venda, no valor de 23 contos, não tornando a aparecer para dar as devidas contas.

O agente Sequeira, da P. I. C., encarregado das diligencias policiais, averiguou que o acusado se ausentou para sitio desconhecido por enquanto, pelo que se procura, activamente, descobrir-lhe o paradeiro.

MONUMENTAL CLUB
Hoje — Baile de mascaras — Serração da Velha
Amanhã — Baile de mascaras — Mi-Carême
Nestes bailes serão distribuidos dois lindos premios á mascara mais original
HARRY FLEMMING e a sua troupe
Halina Dorsowna — Numa demonstração de NU ARTISTICO excepcionalmente exibirá a sua impecavel beleza plastica

no São Luiz O CADETE DE WEST-POINT com William Haines

Pelos teatros

Alves da Cunha

Alves da Cunha continua a representar, com enorme sucesso, no Teatro Avenida,, a peça «O Autoritario». No dia 3 de Abril realiza, porém, nesta casa de espectaculos, a sua festa artistica com a «première» da peça de Jacinto Benavente, «Vidas Cruzadas», tradução de José Sarmento, na qual o grande actor desempenha o protagonista, fazendo a ilustre actriz Berta de Bivar o primeiro papel feminino e estreando-se como actor o sr. Cesar Pais, que vai interpretar um personagem importante da peça, que se anuncia como cine-drama, em 3 actos e é um dos maiores exitos de Espanha.

O estreante é um rapaz da nossa melhor sociedade e que uma decidida vocação fez com que se dedicasse á vida de teatro.

Nascimento Fernandes

Nascimento Fernandes—é o homem que ri, melhor ainda, o homem que sabe rir e fazer rir. Criou um tipo, como Charlot, como Harold, como Pamplinas. Nascimento só pode ser representado por Nascimento. O seu génio comico, natural e expontaneo, singular e original, acredita-o ha muito como o melhor actor do genero, do teatro português. Amanhã, no Trindade, Nascimento vai ser condignamente festejado. Ha uma revista: «Chá de Parreira», enriquecida com o quadro novo, onde entra Nascimento ao natural, ao ralenti,com todas as suas graças, todas as suas evoluções, todos os seus ditos. Vão vêr—vão rir. A melhor noite do ano, e a mais curta, infelizmente. Fecha o espectaculo um grandioso acto de variedades, colaborado pelas maiores figuras do teatro português.

"Degredados"

Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Tereza Taveira, Maria Brandão, Robles Monteiro, Carlos de Oliveira, Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Delmiro Rêgo e Pinto Ramos são os interpretes da peça «Degredados», original da sr.ª D. Virginia Vitorino que, com formidavel exito, se representa hoje no Teatro Nacional, pela 6.ª vez. Devido ao sucesso obtido, os bilhetes estão á venda para toda a semana.

"Faltava um homem"

Não ha actualmente em scena em Lisboa nenhuma peça comica, alegre, como a que se representa no Teatro do Gimnasio. «Faltava um homem», por um conjuncto de circunstancias, é a peça elegante do momento, com «jazz», corridas de automoveis, «bar» americano e uma «garage» com automoveis autenticos.

Atrás do reposteiro

Silvestre Alegrim foi contractado pela Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, que actualmente se encontra em Setubal, onde ontem representou a peça «O processo de Mary Dugan».

—Entrou em ensaios no Teatro Nacional a peça «Revolução», original de Henrique Galvão.

—Decorrem adiantadissimos os ensaios da peça religiosa «A vida de Cristo», que na Semana Santa sóbe á scena no Teatro do Gimnasio. A Companhia Lucilia-Erico foi reforçada com mais doze artistas e a figuração compôr-se-ha de cento e cincoenta elementos.

—A peça «O dito do Fim», de Ladislau Patricio, representa-se esta noite, em «Fim de Festa», no Teatro Avenida, depois da peça «O Autoritario».

—Termina hoje a sua carreira no Teatro da Trindade a revista «Feira da Luz», que só volta a representar-se no Porto, durante a temporada que ai vai fazer a Companhia Hortense Luz, no Teatro Sá da Bandeira.

—Está organisado um agrupamento artistico que ficou sendo denominado Companhia Portuguêsa de Revistas, e que deve estrear-se num teatro de Lisboa, no proximo sabado de Aleluia.

—No proximo mês de Abril realisam as suas festas no Teatro da Trindade, a actriz Corina Freire e o ballarino Francis; as «girls» da Companhia Hortense Luz e o gerente daquele teatro, o antigo actor Gabriel Prata.

—A Companhia de Circo, que termina esta semana os seus espectaculos no Coliseu, dá amanhã «matinée» com entrada gratis ás crianças.

—Devem esgotar-se completamente as duas lotações do Teatro da Trindade, na noite da festa de Horiense Luz, que se realisa a 1 de Abril, em duas sessões, com a «reprise» da revista «A Ramboia», reaparecendo completamente remodelada e ampliada com dois quadros novos: «Em pratos limpos» e «Notas Alegres».

—Estão completamente passadas as três casas do novo Teatro de Benavente, que no dia 29 do corrente vai ser inaugurado pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, á qual está preparada uma bela recepção naquela vila do Ribatejo.

—Estreou-se ante ontem, com enorme sucesso, no Teatro Manuel de Arriaga, no Funchal, a Companhia Chaby Pinheiro, que naquela cidade vai realizar uma serie de vinte espectaculos.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Degredados»
Trindade—A's 20,30 e 22,30—«Feira da Luz».
Gimnasio—A's 21,30—«Faltava um homem».
Avenida—A's 21,30—«O autoritario».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Caninha verde».
Coliseu dos Recreios—As 21—Nova companhia de circo
Zef (Parque Mayer)—A's 15 e 21—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Politeama—A's 21,30.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,
Salão Ideal—A s 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito, Alcantara.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

TEATRO DA TRINDADE

A's 8 1|2 e 10 1|2 — Duas sessões
Ultima noite e despedida
da super-revista de grande sucesso, que não volta a repetir-se
FEIRA DA LUZ
AMANHÃ:
CHÁ DE PARREIRA

TEATRO AVENIDA

Tel. T. 5356—HOJE—A's 9 1/2 h.
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
A representação da monumental peça em 3 actos de grande sucesso
O AUTORITARIO
Protagonista José Alves da Cunha

O "SUPERFINO" —DA— TABAQUEIRA

é superior em qualidade aos tabacos picados de igual preço

15 gramas.... 1$20

—o o o—

Pelo sorteio da lotaria oficial da Paschoa a Tabaqueira fará distribuição de 43 contos e 900 escudos aos fumadores de tabaco «SUPERFINO».

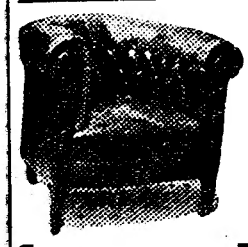
Quem não conseguir juntar 100 envolucros até á extracção da lotaria da Paschoa deve continuar a juntal-os para a extracção da lotaria de Santo Antonio (a 14 de Junho).

Todos os compradores de 100 pacotes teem direito a um bilhete para esta lotaria. Todos os bilhetes teem premio.

Envia-se o plano do sorteio a todos os que o pedirem á Rua Augusta, 25 e 27, Lisboa.

Sortes grandes 7
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

O SABONETE
Sensitiva St.ª Clara
impõe-se e honra a fabrica que o produziu. Conhecemos mais caros, mas não conhecemos melhor
Porque não experimenta V. Ex.ª?



MAPLES
forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.
(Decorações) no Fabricante
Lopes Falcão
25-A—Rua Luz Soriano—27, 1.º
(Ao Calhariz)—LISBOA—Telefone T. 3771

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

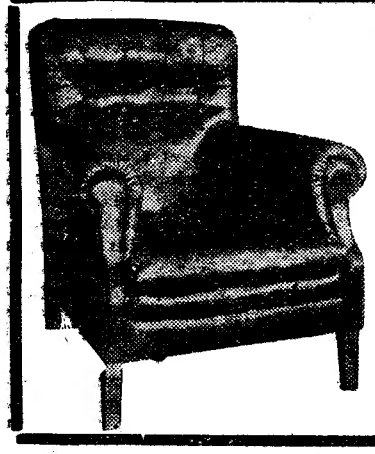
Um momento de descuido

produzido pela comichão basta para determinar um grande desgosto. A comichão é o principal sintoma de enfermidades parasitarias da pele, tão frequentes nos paises quentes. Um frasco de

Mitigal

a suprime e evita futuros perigos.
Emprego agradavel, pois não suja a roupa e é perfumado. Embalagens originaes Bayer de 75 e 150 grs.
BAYER

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA
Largo D. Estefania, 6, 1.º — **Telefone N. 3435**
CORPO CLINICO—DOUTORES
A. de Almeida Rocha—Clinica geral—ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira—Doenças das senhoras—3.as, 5.as e sabados ás 10 horas.
Carlos Guerra—Clinica medica. Doenças do coração e pulmões—ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9 h.
Heitor da Fonseca—Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado—ás 14 horas.
João Valente—Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira—Doença dos rins e vias urinarias—ás 11 horas.
José Salazar Carreira—Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica—ás 11 horas.
Lopes d'Andrade—Doenças dos olhos—ás 16 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho—Cirurgia, operações—ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco—Doenças da pele e sifilis—ás 16 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.



Confortaveis
Género "Maple" forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

Monumento á Rainha D. Leonor

a construir nas Caldas da Rainha

A partir da data da publicação dêste aviso, acha-se aberto concurso, entre artistas nacionais para o projecto do monumento á Rainha D. Leonor, nas seguintes condições:

1.ª

O monumento estudado para bem se enquadrar numa praça publica da cidade das Caldas da Rainha, deverá erguer-se sôbre uma placa circular de 10 metros de diametro, e ter uma altura não inferior a 6 metros.

2.ª

O seu orçamento não deverá exceder a quantia de 150.000$00, excluidas as despesas de fundações e de transportes.

3.ª

Os concorrentes deverão apresentar os seus projectos em modêlo de gesso ou de madeira, na escala de 12 centimetros por um metro, acompanhando-os de um orçamento discriminado e de uma memoria descritiva—justificativa.

4.ª

Cada modêlo será designado por uma divisa da escolha do seu autor—divisa que rotulará tambem dois envelopes fechados e lacrados: um com as peças escritas do projecto, e outro com o nome e a morada do autor.

5.ª

Os modêlos serão entregues até ao dia 10 de Maio á comissão do monumento, nas Caldas da Rainha, contra recibo que indicará as peças apresentadas e a respectiva divisa.

6.ª

Dentro de um praso de 5 dias, além daquela data da entrega, serão os modêlos classificados por um juri constituido pelos membros da comissão do monumento, um arquitecto delegado da Camara Municipal da cidade e dois artistas (um arquitecto e um escultor) nomeados pela Sociedade Nacional de Belas Artes.

7.ª

O juri reserva-se o direito de não atribuir a nenhum projecto o primeiro lugar.

8.ª

O modêlo classificado pelo juri em 1.º lugar será adjudicado ao concorrente para ser executado, havendo dois prémios: um de 2.000$00 para o 2.º classificado e um de 1.000$00 para o 3.º

9.ª

Depois da classificação os modêlos serão expostos nas Caldas da Rainha, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

10.ª

Finda a exposição, os modêlos não premiados serão restituidos aos seus autores, mediante devolução do respectivo recibo. Os modêlos não reclamados ficarão na posse da Comissão que os entregará ao Museu de Artes das Caldas da Rainha.

Caldas da Rainha, 10 de Março de 1930.

A Comissão.

Toda a correspondencia sôbre êste assunto pode ser dirigida á Comissão Executiva do Monumento á Rainha D. Leonor—Caldas da Rainha.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. R. ZOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MARIO DE OLIVEIRA—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—10 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

GUARDA-LIVROS
Encarrega-se da montagem, seguimento e fecho de grandes e pequenas escritas.
Telefonar para N. 5678

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A conferencia naval

LONDRES, 26

Nenhum comunicado oficial foi publicado ontem, ácêrca dos trabalhos da Conferencia Naval das cinco potencias, nas varias entrevistas realizadas durante o dia.

No entanto, os chefes das delegações reuniram-se de tarde, sendo fornecida aos jornalistas a nota de que voltará a reunir-se ámanhã, já com a presença do sr. Briand, e que uma sessão plenaria da conferencia é provavel que se realize na proxima semana.

Alguma luz se faz, entretanto, sôbre os trabalhos realizados durante o dia, com a publicação, á meia noite, dum comunicado oficial da delegação norte-americana, redigido nos termos seguintes:

«Os Estados Unidos não entrarão em qualquer tratado, quer seja consultivo ou de qualquer outro genero, no qual se apresente o perigo das suas obrigações poderem envolver a promessa dum auxilio militar, ou garantia protecionista pela força militar, a qualquer outra nação.

Semelhante mal entendido poderia levantar-se se os Estados Unidos entrassem num tratado semelhante, de qu-pro-qu para a redução das fôrças navais doutra potencia.

Este perigo apresenta-se na presente situação, em que a França reclama mutuas garantias militares como condição para uma redução naval nos seus numeros originais de tonelagem.

Se, contudo, esta reclamação de segurança fôr possivel ser satisfeita por outro caminho, então desaparecerá o perigo do mal-entendido dum pacto consultivo, e em tal caso a questão apresenta-se sob um ponto de vista inteiramente diferente.

A delegação americana poderá então considerar abertamente o assunto.—(L.)

LONDRES, 26.

O sr. Dumesnil, minstr francês da Marinha, garantiu ontem á delegação norte-americana que a França tem o maior desejo de recomeçar a sua completa actividade na Conferenca Naval, tendo por base a cnclusã do tratado das cnco poteincas.—(L.)

V. Ex.ª quer ser feliz?
Compre jogo no José Pedro
173, Rua Arco Bandeira, 173

Bilhetes a	180$00
Vigesimos a	9$00
Quadragesimos a . . .	5$00
Pelo correio mais . . .	1$00

A serie grande para sabado está á venda nesta feliz casa

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

José Luiz Ferreira Martins

FALECEU

José Frederico Ferreira Martins, administrador da Imprensa Nacional de Angola, aposentado, esposa, filhos, genro e sobrinhos, cumprem o dolorosissimo dever de participar aos parentes e pessoas das suas relações o falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e tio José Luís Ferreira Martins, estudante do Liceu de Camões.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 15 horas, saindo o prestito da R. do Salitre, 88 r./c., para o Cemiterio dos Prazeres.

Trata Agencia Castanheira & Mendonça, L.da — Telefone N. 4.661.

DO MEXICO AO BRASIL

Drogas nocivas e drogas uteis

Em Paris, o tribunal do Sena decretou a proibição da venda do *peyote*, uma droga que se extrai de um cacto mexicano, denominado Echinacactus. Nos Estados Unidos e na Alemanha já estava proibida a venda deste cacto, pouco maior que a mão dum homem e que é cultivado pelos indios mexicanos nas suas montanhas, e desconhecido até ha pouco. Mas, para proporcionar aos europeus uma sensação nova, dicidiram-se os comerciantes de Bordeus a importa-lo.

A novidade da droga, sagrada entre os indios mexicanos, é que não produz os efeitos secundarios doutras, e ainda o facto dos medicos julgarem que o seu uso não atinge, nem com o tempo, a necessidade imprescindivel dele se usar.

Tais caracteristicas fizeram com que os pedidos do *peyote* fossem enormes. O *peyote* leva a um extase a que nenhuma outra droga conduz e encanta o adormecido com historias que os indios têm por maravilhosas e que o são em efeito.

Aquele que se encontre sob o dominio do *peyote* vê visões que constantemente aumentam em encanto e doçura. Mas, apesar de tudo, e precisamente por isso, solicitaram os medicos a proibição da venda do *peyote*.

* * *

No Rio de Janeiro, uma nova industria se está actualmente desenvolvendo no interior do Brasil—o prensado de Guarana.

Guarana é uma bebida que se obtem dos frutos sêcos da planta do mesmo nome, e cujo centro de fabricação é em Maués, cidade situada ao oeste do rio Tapajos, um afluente do Amazonas.

A bebida Guarana vai ganhando popularidade dia a dia, e está ha muito introduzida no Estado de Mato Grosso, onde constitui a bebida quotidiana de quasi todos os habitantes.

Já os colonisadores do seculo XVIII aprenderam a fabricar a Guarana com os indigenas daquelas regiões, mas só no estado liquido, com pó de Guarana e agua assucarada, e não em barras sêcas e prensadas, como agora, depois de se iniciar a exploração da Guarana.

A Guarana é uma planta parasita e o processo de fabricação é o seguinte:

Tomam-se os frutos e lançam-se na agua até soltarem a casca, tratando-os depois tal como o café em grão. Depois de torrados, tiram-se as cascas que tenham ficado e movem-se até convertê-los em farinha fina. Esta farinha dissolve-se em agua, revolvendo-a até deixa-la convertida em espessa massa, da qual se fazem figuras representando indios e animais. Estas figuras passam, durante varios dias, a um fôgo lento.

No fôrno vão as figuras colocadas sôbre bandejas de ferro, durando a séca alguns meses e até atingir a côr do chocolate.

Não se pode dizer que a bebida obtida seja agradavel a primeira vez que se tome, mas o paladar acostuma-se imediatamente, e é refrescante e nutritiva, qualidades que a tornaram popular em todas as regiões setentrionais e ocidentais do Brasil, chegando já a sua fama ás do Oeste.

Nas grandes cidades, e sobretudo no Rio de Janeiro, a Guarana vende-se muito e em garrafas, tomando-se tal como a gazosa.

Tauromaquia

No dia 6 de Abril, no Campo Pequeno, João Nuncio, Fuentes Bejarano e desembolados

Os nossos aficionados vão ter uma época dum brilhantismo sem precedentes. A Empresa está procurando contractar os espadas das suas corridas entre os matadores de mais nomeada e entre os que em Lisboa têm formado mais importante cartel. Está nestes casos o grande *az* Marcial Lalanda, já contractado para Junho, e o valente e valorizado toureiro Luís Fuentes Bejarano, que toma parte na corrida de 6 de Abril, primeira da época, lidando touros desembolados, do conhecido ganadero dr. Norberto Pedroso (Chamusca).

Tambem na primeira corrida toma parte o primoroso artista João Nuncio, que alternará na lide de cavalos com o seu valoroso colega Ricardo Teixeira. Alguns dos melhores bandarilheiros portugueses e espanhois e um bom grupo de forcados completam o cartaz.

Pianos "ADOLF LEHMANN"
Bons em som e acabamento.
VANTAJOSOS EM PREÇO
Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.ª
Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)

As Cintas de Borracha

Ser esbelta é preferivel a ser formosa, e, assim, o ideal da mulher deve consistir especialmente em tornar as curvas delicadas do busto, harmonicas, ligeiras e perfeitas no conjunto.

Sofrear os tecidos adiposos é a primeira condição para mantê-los na justa proporção que exige um corpo escultural e belo.

A êsse fim tendem as cintas de borracha, que, exercendo uma pressão moderada no organismo, se adaptam á particular estrutura de cada um, corrigindo defeitos ou evitando deformações.

Mas o modêlo da cinta concorre sobremaneira para o seu êxito completo.

A «Pompadour», casa de Espartilhos e Cintas, do Chiado, que foi a casa que primeiro, e muito antes que qualquer outra sua congenere, apresentou em Lisboa esta qualidade de Cintas, firmou nessa ocasião contractos de venda exclusiva das melhores e mais reputadas marcas, regeitando aquelas que menos interesse e garantia ofereciam á sua clientela.

A «Pompadour» roga ás pessoas que pretendam adquirir um modêlo desta qualidade de Cintas que o não façam sem primeiro verem as marcas «Cinta perfurada dr. Charnaux», Cinta «Chrysantême», Cinta «Alpha» e Cinta «Madame Pompadour», cujas marcas só a «Pompadour» pode vender em Portugal.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

NOVIDADE LITERARIA

MANUEL RIBEIRO
NOVOS HORIZONTES
Obra da maior actualidade sobre a renascença da Democracia e seu caracter novo. Estudo analitico do **Fascismo** e do **Bolchevismo.** Uma clara noção da **Russia Sovietica,** encarada no triplo aspecto politico, economico e moral. Algumas ideias sobre democracia cristã. O Estado Sindical ou uma nova visão do mundo.
1 volume br. 10$00.—Encadernado 15$00.—Pelo correio mais 1$00.
Livraria Editora Guimarães & C.ª = 68, rua do Mundo, 70 — LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 26

Antes de voltar a partir para Londres, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Briand, teve uma larga conferencia com o embaixador sovietico em Paris, afirmando-se que na mesma foi tratado o caso do rapto do general Koutepoff. — (L.)

O sr. Briand partiu ao meio dia para Londres, onde vai tomar parte na nova fase dos trabalhos da conferencia naval das cinco potencias. — (L.)

Morte repentina

LONDRES, 26

John Pearce, conhecido comerciante de generos alimenticios, faleceu subitamente ontem á noite, com 84 anos de idade.

A morte ocorreu após uma reunião da firma J. P. Restaurants, na qual foi apresentada uma moção propondo a convocação de uma assembleia geral extraordinaria, a fim de ser discutida a posição de John Pearce, como director da firma. — (L.)

A politica espanhola

MADRID, 26

Os antigos ministros da Ditadura constituiram um novo partido politico, a que deram o nome de União Monarquica Constitucional. — (L.)

Novidades literarias

A Russia Hoje e Amanhã
Uma excursão ao país dos Sóviets, pelo professor português Cesar Porto
1 vol. brochado..... 10$00

Novelas de Amor e de Morte
Interessantes narrativas dramaticas. Vida e aventuras de uma Estrela de cinema, pelo escritor espanhol, V. Blasco Ibañez
1 vol. brochado..... 10$00
Livraria PENINSULAR EDITORA
79, Rua do Poço dos Negros, 79 — Lisboa
Telefone Trindade 3790

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREIÈSS

ODEON Grandioso exito
A grande super-produção
A MULHER DIVINA
A comedia de aventuras
O Rei dos Reporteres

ULTIMAS NOTICIAS

AVENIDA BAR
Sabado, 29 ás 22 1|2 horas
Primeira festa artistica de
Fados e solos
pelos melhores cantadores e tocadores do genero.
Concerto musical

A EDUCAÇAO INFANTIL

AS instalações

da Casa Pia

é uma visita ministerial

O sr. coronel Lopes Mateus, acompanhado pelo director geral da Assistencia, sr. Machado Pinto, visitou hoje, pelas 11 horas e meia, a Casa Pia, sendo recebido pelo director sr. coronel Camara Leme, pelo sub-director sr. Silvestre da Silva e por todo o pessoal.

O sr. ministro do Interior percorreu, durante cêrca de duas horas, todas as dependencias do estabelecimento, visitando tambem a parte do edificio que se encontra em obras, e retirando-se pelas 14 horas, depois de ter assistido a uma aula na secção de surdos-mudos.

No gabinete da direcção, o sr. coronel Camara Leme agradeceu ao sr. coronel Lopes Mateus a sua visita, tendo este transmitido, nêsse momento, a magnifica impressão que colhera.

O Chefe do Estado
está depondo num processo

A' hora a que fechamos o jornal, está sendo inquirido, no Palacio da Ajuda, o sr. Presidente da Republica, na acção movida pela sr.ª D. Filipa de Sá Pais do Amaral (Alverca), proprietaria do Palacio de S. Luis, contra a empresa do Monumental, que é acusada de ter sublocado a casa, sem autorisação da senhoria, para a Exposição de Artes e Industrias que ali se realizou em Dezembro de 1928.

O Chefe do Estado—que foi autorisado pelo govêrno a depôr—será inquirido ácêrca dessa exposição, que foi por ele inaugurada.

Está procedendo á inquirição o juiz da Relação sr. dr. Magalhães Barros, tendo como escrivão o sr. Fernandes Figueira, e assistindo tambem o advogado da empresa, sr. dr. Herlander Ribeiro.

DE LUTO

Tenente Morais Sarmento

Um grupo de amigos do tenente Alfredo de Morais Sarmento manda rezar ámanhã, uma missa, na igreja dos Martires, ás 11 horas, sufragando a sua alma.

José Luis Ferreira Martins

Faleceu hoje, na sua residencia, com 16 anos, o sr. José Luis Ferreira Martins, filho do sr. José Frederico Ferreira Martins, que foi director da Imprensa Nacional do Estado da India e da provincia de Angola.

O seu funeral realiza-se ámanhã. A' familia enlutada os nossos pesames.

José Luis Barbosa

Da sua residencia, na Amadora, realizou-se ontem, para o cemiterio Oriental, onde ficou depositado em jazigo proprio, o funeral do sr. José Luis Barbosa, fiel aposentado da Fabrica d'Armas.

No cemiterio organizaram-se varios turnos, de amigs do xtinto, na sua maioria oficiais da Armada.

O ministro da Marinha
visitou o cruzador "Republica,,

O sr. ministro da Marinha, acompanhado pelo sr. Chefe do Estado Maior Naval, visitou hoje o cruzador «Republica» que se encontra sofrendo reparações, a cargo da Parceria dos Vapores Lisbonenses.

Dispensario de Higiene Social

Termina hoje a inspecção medica das candidatas a visitadoras sanitarias do Dispensario de Higiene Social da Direcção Geral de Saude.

NO PALACIO DA AJUDA

O NOVO ministro dos Estados Unidos

apresentou hoje as suas credenciais

ao Chefe do Estado

O novo ministro dos Estados Unidos da America, sr. John Glover South, fez hoje, pelas 15,30, no Palacio da Ajuda, em audiencia solene, a entrega das suas credenciais ao sr. Presidente da Republica.

O novo ministro foi conduzido ao Palacio, num automovel da Presidencia da Republica, sendo acompanhado pelos srs. dr. Ferreira de Almeida, chefe do Protocolo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e Magruder, secretario da legação da America.

A' entrada do Palacio foram-lhe prestadas as devidas honras por uma companhia da Guarda Nacional Republicana, de grande uniforme, com terno de corneteiros e banda que tocou o hino nacional.

O sr. John Glover South foi recebido, na sala dos Archeiros, pelos srs. Luís Barreto da Cruz, Antonio Mantero e Carlos Pinto Ferreira, respectivamente chefe e adjunto do Protocolo da Presidencia da Republica e adjunto do chefe do Protocolo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e seguidamente, introduzido na Sala das Recepções, onde se entcontrava o Chefe do Estado, rodeado pelos srs. ministros dos Negocios Estrangeiros, comandante Jaime Athias, secretario geral da Presidencia da Republica, e primeiro tenente Pedroso Lima e tenente Carvalho Nunes, ajudantes do Chefe do Estado.

Trocados os cumprimentos protocolares, o sr. ministro da America, fazendo a entrega das suas credenciais, pronunciou o seguinte discurso:

Excelencia: — Em nome do Presidente e do Govêrno dos Estados Unidos da America, tenho a honra de entregar não só a carta que me acredita como Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario junto de Vossa Excelencia, mas tambem a carta revocatoria do meu distinto predecessor, o sr. Fred Morris Dearing.

Fui especialmente incumbido pelo Presidente dos Estados Unidos, o Ex.mo Senhor Herbert Hoover, de manifestar a Vossa Excelencia e ao seu povo os seus melhores votos e os do seu Govêrno pela paz e prosperidade de Portugal.

A amizade dos nossos dois paises é tradicional, marcou-a sempre um mutuo entendimento e boa vontade. Permito-me afirmar a Vossa Excelencia que a minha maior ambição consistirá em manter, fortalecer e animar entre as Republicas de Portugal e dos Estados Unidos, sendo possivel, ainda maiores inteligencia, simpatia e afecto; promover e assegurar por todos os meios de que disponha uma mais estreita intimidade de relações entre os nossos povos, tentando ao mesmo tempo por todos os meios honrosos aumentar o bem estar material de ambas as nações.

E' meu profundo desejo e esperança bem servir o meu país e a Republica Portuguesa a fim de que um futuro proximo os ligue mais intimamente pelos vinculos da amizade, aumentando ao mesmo tempo a sua prosperidade material, riqueza, poder e influencia; e para que a Republica Portuguesa e a dos Estados Unidos como exemplos de harmonia patenteiem ao mundo aquele perfeito acôrdo, mutuo respeito e amor que constitui a maior aspiração do povo dos Estados Unidos.

O meu mais vivo proposito é familiarizar-me com a lingua e costumes do Vosso povo a fim de melhores serviços prestar aos nossos paises e de mais perfeitamente apreciar a Vossa grande nação que tão altos feitos praticou na navegação, historia, arte e literatura.

O sr. Presidente da Republica leu depois o seguinte discurso:

Senhor Ministro: — Ao receber as Cartas que acabais de me entregar em nome do vosso Presidente e do Govêrno dos Estados Unidos da America é-me grato manifestar a boa recordação que aqui deixou o Sr. Morris Dearing que tantos anos viveu entre nós, e o prazer com que tive conhecimento de escolha de V. Ex.ª para o substituir.

E' com verdadeiro jubilo que acôlho a mensagem de afectuosa simpatia de que sois portador para mim e para o Povo português da parte de Vosso ilustre Presidente e Govêrno dos Estados Unidos.

Podeis afirmar no vosso país, Senhor Ministro, que são identicos os sentimentos que nos animam e os votos que todos fazemos pelas felicidades da grande nação Norte-Americana e do seu Chefe. São fortes os vinculos que ligam as nossas nacionalidades e solidos os traços de união que os unem por sôbre o Atlantico, glorioso campo de acção de tantos dos pioneiros antigos e modernos dos nossos dois paises.

Registo com grande satisfação a promessa dos vossos esforços no sentido de se obter uma maior intimidade e cordealidade de relações intelectuais e economicas entre os nossos paises; e na vossa nobre tarefa encontrareis todas as facilidades pois que ela corresponde inteiramente aos meus mais sinceros desejos e aos do Govêrno da Republica e do Povo Português.

Após os discursos, o sr. ministro da America conversou por momentos, a sós, com o sr. Presidente da Republica, retirando-se depois com o mesmo cerimonial da entrada.

UM ROUBO NA ALFANDEGA

OS implicados

no caso das sêdas

começaram a ser julgados

Em tribunal colectivo, no 4.º juizo da Boa-Hora, estão sendo julgados, acusados de terem furtado um caixote com sêdas da Alfandega de Lisboa, João Gomes, Abel Calado, João Gomes (2.º) e Miguel dos Anjos Loureiro; como cumplice nos furtos, Antonio Marques e como encobridores João Antunes Trovisco e Jeronimo Simões Morgado.

Preside ao julgamento o juiz sr. dr. Paulo Gomes, que tem como vogais os juizes srs. drs. Crispiniano da Fonseca e Simão José.

A defeza dos arguidos está entregue aos advogados Mario Monteiro, Raul Emidio de Carvalho, Nobrega de Quintal e Querubino Martins.

As testemunhas de defeza e acusação que faltaram fôram condenadas em 100$00 cada uma.

Os reus delegaram as suas defezas nos seus advogados, recusando-se, assim, a prestar declarações.

O sr. Manuel Gonçalves Monteiro, sub-chefe dos serviços da Alfandega, declarou que, assim que desapareceu o caixote com sêdas, foi encarregado de proceder a um inquerito para averiguar se houvera qualquer irregularidade na retenção do caixote durante algum tempo. Sobre o furto, declarou que, segundo um relatorio da Policia, os reus haviam confessado o roubo.

O delegado insta a testemunha:

—Como tiveram conhecimento de que foram os reus os autores do furto?

—Por intermedio dum empregado da Alfandega, Ricardo Pedro de Almeida, a quem o Marques contou um dia que o João Gomes lhe havia pedido para tirar o bilhete de despacho relativo ao caixote de sedas.

O dr. Mario Monteiro:

—Sabe a quem pertenciam as sêdas?

—Elas vinham consignadas á casa Grandela, mas parece que se destinavam á firma Francisco Correia, L.ª.

O sr. Francisco Carvalho Pinheiro, empregado da Alfandega, disse que soube do furto por intermedio do Antonio Marques.

O delegado pregunta á testemunha se os autores do furto são os arguidos que estão a responder.

—Sim, senhor. Mas faltam ainda dois!

—Faltam mais! Mas como eles cá não estão, diga o que sabe sôbre os reus! E' facil desviar um bilhete de despacho?

—Qualquer pessoa os pode tirar, porque eles estão em cima das mesas, ao alcance de toda a gente.

O juiz sr. dr. Simão José convida o reu João Gomes a declarar se disse ao Antonio Marques para que desejava o bilhete de despacho. O acusado declarou que não.

—Quem roubou as sêdas?

—Fui eu, o João Gomes 2.º e o Abel Calado.

A audiencia continua.

GAZOLINA
Branca Filtrada
AMERICAN MOTOR GAZO

RECEBEM-SE PEDIDOS PARA ENTREGA A PARTIR DO DIA 5 DE ABRIL PROXIMO, AO PREÇO DE
ESC. 2$28
POR LITRO
ADOLPHO SILVA, LIMITADA
Rua do Alecrim, 12